

UM NOVO REGISTRO FÓSSIL NA FORMAÇÃO IRATI (MEMBRO ASSISTÊNCIA) DE *Stereosternum tumidum* (PARAREPTILIA, PROGANOSAURIA) NA REGIÃO DE ACEGUÁ, RIO GRANDE DO SUL.

CARLA KLEIN¹ & EDIO-ERNST KISCHLAT¹

1. CPRM/SGB - Pesquisador em Geociências SUREG-PA

carla.klein@cprm.gov.br, edio.kischlat@cprm.gov.br

RESUMO: A Formação Irati (Grupo Passa Dois, Permiano da Bacia do Paraná) consiste na sucessão de argilitos e folhelhos pretos betuminosos e não betuminosos intercalados com camadas de rochas carbonáticas (calcarenitos e calcilitos). Recentemente a CPRM realizou o mapeamento geológico na escala 1:100.000 no município de Aceguá (sudoeste do RS) e um novo afloramento contendo mesossaurídeos foi encontrado. Este local foi denominado “Riacho dos Mesossauros” e situa-se próximo de um açude de propriedade particular. Em períodos de chuva o acesso é inviável. Afloram folhelhos cinza escuro, não betuminosos, com laminação incipiente, intercalando uma camada de rocha carbonática cujo contato basal é erosivo. O nível carbonático, que incorpora os restos fósseis, é constituído de calcarenitos e calcilitos com marcas de ondas e clastos angulosos e subangulosos de cor cinza, distribuídos aleatoriamente. Os fósseis são compostos por restos esqueletais de répteis desarticulados (costelas, vertebrae, dentes, arcos neurais). O material desarticulado ocorre disperso e geralmente fragmentado na matriz rochosa e nos clastos. Em lâmina, podem-se observar fragmentos de possíveis carapaças de crustáceos, além de foraminíferos, ostrácodes, braquiópodes e também restos vegetais retrabalhados pela ação de ondas. No nível superior desta camada carbonática, ocorre estratificação cruzada *hummocky* ou laminação plano-paralela ondulada com truncamento de baixo ângulo. Sobre esta camada, retornam os siltitos e folhelhos. O depósito suscita a ideia de variação climática, com momentos de calmaria com nível de ação de ondas de bom tempo e lâminas estratificadas (camada dos folhelhos) e exposição subaérea com episódios de tempestade (camada do carbonato). A ocorrência de fósseis nos clastos e na matriz arenosa é indicativa de depósitos submetidos à erosão, com retrabalhamento e redeposição por ação de tempestades. O vertebrado fóssil é identificado como sendo o mesossauro *Stereosternum tumidum* pela presença de paquiostose nas costelas (possuidoras de um formato musiforme), pela morfologia das vértebras truncais (comportando a presença constante do forâmen notocordal), e pelo arco neural volumoso (inchado) em comparação com seu corpo (condição cotilossauriana) que possui ainda as arestas laterais não ultrapassando lateralmente a poszigapófise. Os restos desarticulados mostram um retrabalhamento *post mortem* com desarticulação e transporte, não sendo seu ambiente de morte nem provavelmente, de vida. Sugere-se que o afloramento represente o Membro Assistência da Formação Irati.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO IRATI, FOLHELHO, CARBONATO, FÓSSIL RÉPTIL.